

Acidente mata filho do presidente do PT-MT

LUCKY DE OLIVEIRA

CUIABÁ — A campanha eleitoral em Mato Grosso foi interrompida por uma tragédia que chocou o PT e a Frente Cidadania e Desenvolvimento, que apóia o virtual governador, Dante de Oliveira (PDT): a morte de Arnaldo Xavier Pereira, 21 anos, filho da ex-guerrilheira da ALN Iara Xavier Pereira, e enteado do também ex-guerrilheiro Gilney Viana, médico sanitarista, presidente regional do PT e candidato à Câmara dos Deputados.

O rapaz morreu em um acidente, por volta das 2h de ontem, no entroncamento da BR-364 com a estrada de acesso à cidade pantaneira de Poconé, onde a Frente realizara um grande comício na véspera. Arnaldo estava em companhia de Tobias Baesk, filho do pastor luterano Alberico Baesk, e os dois retornavam a Cuiabá em uma Parati. Antes do trevo, há um quebra-molas, mas o carro passou direto por ele, atravessou a rodovia, caindo num precipício após capotar várias vezes. Tobias, que dirigia, ficou preso nas ferragens e foi levado, em coma, para a UTI do Hospital Santa Cruz.

O presidente do PT recebeu a notícia da morte do enteado de Dante de Oliveira, que também passara por um choque emocional, com a morte de sua avó, enterrada anteontem. O corpo de Arnaldo foi embalsamado e será enterrado hoje, às 9h, para que os parlamentares de Minas e do Rio possam comparecer. Arnaldo havia trancado matrícula no curso de engenharia florestal, em Viçosa (MG) para ajudar o pai na campanha.

Iara Xavier Pereira é de família mineira com tradição de esquerda e sua vida é marcada por passagens dolorosas. Durante a ditadura, ela perdeu dois irmãos, Yuri e Alex, e também o marido, Arnaldo Cardoso Rocha, morto em 1973, em São Paulo. Na época, Iara estava grávida do filho que perdeu ontem.

Seu segundo marido, Gilney Viana, foi preso em março de 1970, no Rio e foi um dos últimos anistiados pela intensa campanha do movimento Anistia Internacional. Ele e Iara têm uma filha, anascida em Cuiabá.